

2017 ANO DA ESPERANÇA

“Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais”-Salmos 71:14.



RENOVAÇÃO MINISTERIAL

AS BEM-AVENTURANÇAS PARTE II

INTRODUÇÃO

Texto base: Mateus 5:3-12

Hoje continuaremos falando sobre as Bem-Aventuranças e tudo o que Jesus tentou nos ensinar com elas.

A palavra grega traduzida por "bem-aventurado" significa "bem-estar e prosperidade espiritual". É uma palavra que se refere à alegria profunda da alma. Aqueles que experimentam a primeira parte de uma bem-aventurança (os pobres, os que choram, os mansos, os que têm fome de justiça, os misericordiosos, os puros, os pacíficos e os perseguidos) também experimentarão a segunda parte da bem-aventurança (Reino dos Céus, conforto, herdarão a terra, saciados, misericórdia, verão a Deus, serão chamados filhos de Deus, herdarão o Reino dos Céus). Os bem-aventurados têm uma parte na salvação e têm entrado no Reino de Deus, experimentando um pouco do céu. Uma outra possível versão de cada bem-aventurança é uma exclamação de "Oh, quão felizes os..."

BEM-AVENTURADOS OS MANSOS – MATEUS 5:5

Essa bem-aventurança refere-se àqueles que são agredidos pelo mal, mas não se deixam dominar pela amargura. Ao contrário, usam a mansidão, a paciência para suportar a pressão e serem aprovados por Deus.

Essa promessa é muito parecida com o que está escrito nos Salmos:

“Um pouco de tempo, e os ímpios não mais existirão; por mais que os procurem, não serão encontrados. Mas os humildes receberão a terra por herança e desfrutarão pleno bem-estar” (Salmos 37:10,11).

Apenas os mansos são capazes de discernir que, *a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais (Efésios 6:12)*

Bem-aventurados os mansos porque eles não se deixam dominar pela ira, pelo ego, ou pelo poder humano (Efésios 4.26). A sua confiança está completamente no Senhor (Salmos 20.6-9).

Os mansos serão recompensados de uma vez por todas quando os inimigos de Deus forem derrotados, expulsos da Terra. Os despojos serão dados a eles. Toda injúria, calúnia, desacato, tudo que desafiou sua fé e seu comportamento cristão será extinto

BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM FOME E SEDE DE JUSTIÇA – MATEUS 5:6

Fome e sede eram dois elementos comuns aos ouvintes de Jesus. A despeito da região, calor e aridez intensa, havia o tempo que Jesus passava ministrando a eles (Marcos 8.2). Mas muitos deles não tinham realmente o que comer por causa da pobreza.

A fome é tão forte que dependendo da intensidade ela se transforma em dor, além de outras consequências:

Desnutrição – causada pela falta de nutrientes, proteínas e calorias;

Raquitismo – causado pela carência de Vitamina D;

Anemia – causada pela ausência de Ferro.

Além disso há vários distúrbios e doenças causadas pela ausência de Vitaminas A e do Complexo B. Todas essas carências sentidas pelo organismo afetam o corpo humano, integralmente, contribuindo para diminuir o sistema imunológico responsável pelo combate de várias doenças no organismo. O indivíduo fica exposto a diversas patologias viróticas, bacterianas, causadas por vermes ou protozoários.

A fome leva indivíduos a fazer coisas que jamais imaginaram, devido a sua força e importância. É exatamente essa força e importância que o Senhor Jesus deseja que tenhamos em relação à justiça. Aqueles que têm fome e sede de justiça serão saciados pelo Senhor. Ele ama a justiça. Ela é parte Dele.

“A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono; o amor e a fidelidade vão à tua frente.” (Salmos 89:14). Ter sede de justiça é ter desespero pela presença e pela manifestação da justiça de Deus para que cada um tenha seus direitos respeitados. A fome e sede de justiça devem nos conduzir a duas atitudes ou nos levar a responder diante da realidade e dos desafios de duas formas:

Primeiro não sendo indiferente diante das injustiças, pois se tem algo difícil de não demonstrar ou de esconder é quando estamos com fome ou com sede. Então não deveríamos ser indiferentes quando assistimos qualquer tipo de injustiça. Fome e sede que geraram essa revolta santa nos profetas que preferiram perder a cabeça, como João Batista, a ficarem calados e serem coniventes com qualquer tipo de erro, pecado ou injustiça. Em segundo lugar a fome e a sede de justiça devem nos conduzir a alguma atitude que possamos, de alguma forma, promover qualquer tipo de mudança para revelar que a vontade do Deus justo está se manifestando. Seja através da oração de um coração desesperado, de uma palavra profética de confronto, de um voto consciente ou ainda de qualquer resposta prática que contribua para manifestação dessa justiça de Deus.

BEM-AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS – MATEUS 5:7

A misericórdia é uma bem-aventurança que não pode faltar na vida do cristão. Isso porque cada um de nós foi alcançado e é alvo da profunda misericórdia do nosso Deus. Deus oferece misericórdia de forma graciosa. Não há mérito nenhum naqueles que a recebem. Sendo assim, Ele deseja que os seus filhos o imitem. Na parábola do credor incompassivo o Senhor Jesus dá um exemplo fantástico. (Mateus 18:23-27).

Nós somos como esse servo devedor. A nossa dívida era impagável. A morte de Jesus na cruz nos ofereceu redenção, propiciação. Ele pagou a nossa dívida na cruz.

O apóstolo Paulo, que dizia de si mesmo ser o principal dos pecadores (I Timóteo 1.15), fez um resumo de como devemos enxergar esse ato divino.

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8,9).

A misericórdia não é opcional para o cristão.

Continua no próximo Estudo...